

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

ANÁLISE FUNCIONAL DO COMPORTAMENTO DE ESTUDAR DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Camila Rocca Esquilage (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Rachel Patrão Carrille (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: camysquilage@gmail.com

rachel.carrille@gmail.com

Palavras-chave: Práticas de estudo. Graduação. Análise do comportamento.

O estudar é frequentemente entendido como produto da motivação e força de vontade do aluno, independente de sua relação com o contexto e com as consequências que o estudar produz. De acordo com o referencial teórico desta pesquisa, a análise do comportamento de B. F. Skinner, o estudar é compreendido como um comportamento operante que produz consequências no mundo e é influenciado pelas consequências que produz. A saída do ensino médio e ingresso no ensino superior representa mudanças nas contingências envolvidas no estudar, visto que os dois contextos exigem práticas de estudo distintas. Esta pesquisa, que faz parte de uma proposta mais ampla, investigou as práticas de estudo de alunos de graduação com o objetivo de compreender as contingências envolvidas no comportamento de estudar desses acadêmicos, bem como identificar possíveis dificuldades relacionadas ao estudo. Participaram 333 acadêmicos/as dos cursos de Psicologia, Pedagogia e História, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual de Maringá, com idade igual ou superior a 18 anos e de ambos os sexos. As informações foram obtidas por meio de um questionário eletrônico contendo perguntas fechadas sobre as práticas de estudo dos alunos dos referidos cursos. A análise dos dados obtidos foi feita baseada no conceito de tríplece contingência, ou seja, eles foram organizados de acordo com os três tipos de variáveis especificados por esse conceito: a frequência e topografia da ação de estudar, a situação em que a ação ocorre, e as consequências que ela produz. Em relação à topografia, constatou-se que 91,9% dos participantes estudam sozinhos e, quanto aos recursos utilizados por eles para estudar, 63,7% fazem uso de materiais impressos, embora o uso de tecnologias também seja bastante frequente (34,4%). Já no que diz respeito à frequência, pode-se dizer que o comportamento de estudar é relativamente forte, visto que 22,0% dos participantes responderam estudar 5 dias por semana. Quanto às situações em que o estudar ocorre, 55,3% dos participantes não depende exclusivamente de uma situação avaliativa para estudar, entretanto, 68,4% deles não têm uma rotina de estudos e 62,8% não estudam durante as férias. Observou-se também que, enquanto estudam, os alunos têm acesso a possíveis distratores, como o celular (93,7%), que podem ocasionar ações incompatíveis com a de estudar. Com relação às consequências, 73,4% costumam procrastinar essa atividade, além disso, 49,7% dos participantes apontaram algum sentimento negativo relacionado ao estudar, tais como cansaço, medo e frustração. A maioria dos participantes (60,6%) não se sente satisfeita com suas práticas de estudo e 84,1% têm interesse em fazer algo para melhorá-las. Em linhas gerais, os dados obtidos por meio do questionário indicam que há insatisfação por parte dos acadêmicos em relação às suas práticas de estudo. O conhecimento produzido por este trabalho, bem como o interesse dos participantes em aprimorar suas práticas de estudo, chama a atenção para a necessidade de se planejar um serviço na UEM que auxilie os alunos de graduação a estudar de forma mais eficiente.